

# CONCURSO CBMERJ

AULA AO VIVO

PORTUGUÊS



*amém*

**Jorge Alonso**  
@profjorgealonso



# INTERPRETAÇÃO

---

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

# ANOTAÇÕES

---

# ANOTAÇÕES

---

# OS DEZ MANDAMENTOS PARA ANÁLISE DE TEXTOS 1/2

---

1. Ler o texto de forma descompromissada.
2. Sublinhar, em cada parágrafo, a ideia mais importante.
3. Ler com muito cuidado os enunciados das questões para entender direito a intenção do que foi pedido.
4. Sublinhar as palavras como: erro, incorreto, correto etc., para não se confundir no momento de responder à questão.
5. Não levar em consideração o que o autor quis dizer, mas sim o que ele disse; escreveu.
6. Se o enunciado mencionar tema ou ideia principal, deve examinar com atenção a introdução e/ou a conclusão.

## OS DEZ MANDAMENTOS PARA ANÁLISE DE TEXTOS 2/2

---

7. Se o enunciado mencionar argumentação, deve preocupar-se com o desenvolvimento.
8. Tomar cuidado com os vocábulos relatores (os que remetem a outros vocábulos do texto: pronomes relativos, pronomes pessoais, pronomes demonstrativos...).
9. Ler todas as alternativas. Ajuda a fiscalizar-se de possíveis erros de compreensão do enunciado.
10. Ainda faria o acréscimo do fato de que devemos ter cuidado também com os elementos excludentes de alternativa como **só, sempre, nunca, apenas, somente, todos** etc. Palavras desse tipo geralmente eliminam a alternativa pelo seu caráter generalizador e categórico demais.

# IMPORTANTE!!!!

---

**Compreensão ou inteligência de texto** – consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto. O enunciado normalmente assim se apresenta:

As considerações do autor se voltam para...

Segundo o texto, está correta...

De acordo com o texto, está incorreta...

Tendo em vista o texto, é incorreto...

O autor sugere ainda que...

De acordo com o texto, é certo...

O autor afirma que...

# INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

---

consiste em saber o que se infere (conclui) do que está escrito, são os pressupostos ou subentendidos do texto. O enunciado é encontrado da seguinte maneira:

O texto possibilita o entendimento de que...

Com apoio no texto, infere-se que...

O texto encaminha o leitor para...

Pretende o texto mostrar que o leitor...

O texto possibilita deduzir-se que...

# TRÊS ERROS CAPITAIS NA ANÁLISE DE TEXTOS

---

**Extrapolação:** É o fato de se fugir do texto. Ocorre quando se interpreta o que não está escrito. Muitas vezes, são fatos, mas que não estão expressos no texto. Deve-se ater somente ao que está revelado.

**Redução:** É o fato de se valorizar uma parte do contexto, deixando de lado a sua totalidade. Deixa-se de considerar o texto como um todo para se ater apenas à parte dele.

**Contradição:** É ao fato de se entender justamente o contrário do que está escrito. É bom que se tome cuidado com algumas palavras, como: “pode”; “deve”; “não”; verbo “ser”; etc.

# IMPLÍCITOS – PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS

---

## **Informações implícitas**

Inicialmente, é importante destacar, o termo não deveria ser “informações implícitas”, pois nem há tais informações.

Há elementos que o leitor pode deduzir a partir de informações explícitas. É o que se denomina “inferência”.

A percepção do implícito passa pela capacidade do leitor de deduzir o que o autor quis dizer no texto, mas não disse.

Ou seja, provém da possibilidade de se enxergar o que não está escrito, porém está nas entrelinhas.

## EXEMPLO:

---

*“Um estudo do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos divulgado nesta quinta-feira revela que a dependência de cafeína está mais vinculada ao fígado e à capacidade do órgão para processar a substância que ao efeito que o consumo da substância provoca no cérebro.”*

*(Fabiana Beltramin)*

# INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS:

---

- 1 – A dependência de cafeína está relacionada ao fígado e ao cérebro.
- 2 – A cafeína é processada pelo fígado.
- 3 – O consumo da cafeína provoca algum efeito no cérebro.

## **Os implícitos**

- 1 – Há pessoas que creem que a dependência à cafeína está mais relacionada ao efeito que o consumo da substância provoca no cérebro que propriamente ao fígado.
- 2 – Dificilmente o efeito que o consumo da cafeína provocaria no cérebro seria suficiente para gerar dependência.

# PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS

---

Como já visto, pressupostos e subentendidos encontram-se no campo dos implícitos.

**É o que nós inferimos.**

A distinção entre eles é a base para a inferência.

**PRESSUPOSTO** – sugerido pelo texto

**SUBENTENDIDO** – dedução do próprio leitor a partir do contexto. Pode ser verdade ou não.

# PRESSUPOSTOS

---

O autor emprega palavras ou expressões com a intenção de que o leitor realize a inferência. É como se o autor não passasse uma informação completa, mas o uso de tal palavra ou expressão já desse a entender qual a ideia ali presente. Os pressupostos podem ser marcados por:

**verbos** – Os alunos **deixaram** o curso de língua inglesa, porque essa matéria não foi incluída no edital do concurso.

Com o emprego de DEIXARAM, o autor dá a entender que os alunos vinham cursando o Inglês, até a publicação do edital;

# PRESSUPOSTOS

---

**advérbios** – “João **também** não fez o que foi solicitado.”

Com o emprego do advérbio **TAMBÉM**, o autor da frase objetiva que os leitores inferissem que, além de João, outras pessoas não fizeram o solicitado;

Na língua, adjetivos ou orações adjetivas podem ter valor:

**Restritivo** – sem vírgula

**Explicativo** – com vírgula

# PRESSUPOSTOS

---

**palavras denotativas – Mesmo** João fez todos os exercícios.

Com o emprego da palavra denotativa de inclusão MESMO, o autor da frase pretende que a leitura se realize da seguinte forma: Todos fizeram os exercícios, inclusive João. Também se depreende que João era a pessoa com a menor expectativa de que fizesse os exercícios.

# SUBENTENDIDOS

---

Subentendidos são inteleccões realizadas pelo leitor sem que o autor do texto intencionasse levá-lo a tal. A partir de uma informação, pelo menos aparentemente independente – já que o autor não usa palavra ou expressão evidenciando a intenção –, o leitor realiza uma leitura das entrelinhas, de elementos que não estão expostos, explícitos, mas que são lógicos em relação ao contexto.

Às vezes, para se observar o subentendido, é necessário que se tenha ciência do contexto (momento político, social e, até mesmo, pessoal do autor).

# SUBENTENDIDOS

---

Na frase “João e Maria são casados há dez anos e não possuem filhos.”, não há marcadores de pressupostos, mas uma inferência possível é que um dos dois tenha algum problema que impossibilite a gravidez. Mas, como informado, essa inferência é de responsabilidade do leitor, pois o fato de João e Maria não terem filhos pode ser também uma opção deles.

Na frase “O salário-mínimo em 2024 no Brasil passou a R\$1412,00.”, o emprego do verbo PASSOU funciona como pressuposto.

# SUBENTENDIDOS

---

**PRESSUPOSTO** - antes de 2023, o salário-mínimo tinha outro valor.

**SUBENTENDIDO** - quando se conhece o contexto político-econômico do Brasil: havia a expectativa de que o valor do salário-mínimo fosse maior.

Um cidadão, ao entrar num bar, pergunta: – O senhor tem água mineral? Fica subentendido que não é simplesmente para o funcionário do bar responder (Tenho ou Não tenho). Está implícito que, caso o bar tenha a água mineral, o funcionário deverá pegá-la e vendê-la para o senhor.



# COMO INTERPRETAR?

---

## ➤ ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

- Ler texto de forma descompromissada;
- Ler enunciado (2x);
- Perguntar-se: De que trata o texto? Qual a opinião do autor?
- Ler TODAS as alternativas;
- Voltar ao enunciado;
- Eliminar alternativas “bobas”;
- Decidir entre as relevantes com provas no TEXTO e no enunciado.

# COMO INTERPRETAR?

---

## DENOTAÇÃO / CONOTAÇÃO

Denotação – linguagem literal, real

Conotação – linguagem figurada, irreal

## LINGUAGEM VERBAL

Linguagem feita através de palavras.

**Ex.:** É proibido fumar.

# COMO INTERPRETAR?

---

## LINGUAGEM NÃO-VERBAL

Linguagem dos gestos, dos sinais, dos desenhos, ou seja, a linguagem que não utiliza palavras.

**Ex.:**



# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## INTERPRETAÇÃO DO TEXTO FIGURATIVO

Quando se trata de textos figurativos, em poesia ou em prosa, evidentemente são as figuras concretas que fornecem pistas para determinadas interpretações. Uma hipótese interpretativa não pode ser levantada a partir da sugestão de uma figura isolada, mas da combinação entre várias figuras contidas no texto.

Com base em dados do texto e no nosso conhecimento de mundo, temos a liberdade de criar hipóteses interpretativas. Quanto mais pistas a favor de uma hipótese, mais ela se confirma.

# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## INTERPRETAÇÃO DO TEXTO TEMÁTICO

A interpretação de textos temáticos é mais simples do que a de textos figurativos, por uma razão: na superfície do texto temático já vêm explícitos os significados. A dificuldade que pode haver num texto temático ou dissertativo é a percepção de informações implícitas ou de subentendidos que o autor do texto queira deixar propositadamente.

Dessa forma, é preciso ler nas entrelinhas e captar o modo como se relacionam as diferentes informações (principais ou secundárias) e o tom do texto no percurso da dissertação.

# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## COMPARAÇÃO ENTRE TEXTOS

Quando temos que comparar dois ou mais textos, sejam eles do mesmo estilo ou não, o primeiro passo é compreender o conteúdo básico de cada um deles separadamente. A seguir buscar o conteúdo básico comum, ou, ainda, o ponto divergente entre eles.

# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## INTERPRETAÇÃO DE CHARGES

Em geral, a charge satiriza um fato da realidade e, por isso, faz-se necessário que nos mantenhamos informados sobre as diversas notícias atuais. Além disso, é importante saber o efeito humorístico do texto está no ponto que nos causa estranhamento (pode ser uma palavra com duplo sentido, palavras ou expressões que não se integram no plano de leitura proposto).

# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## A MÚLTIPLA ESCOLHA

Um texto pode ter várias leituras, bem como pode jogar com leituras distintas para criar efeitos humorísticos. Entretanto, o leitor não pode atribuir-lhe o sentido que bem entender. O leitor cauteloso abandona interpretações que não estejam apoiadas no texto e em suas recorrências.

São propostas cinco alternativas (cinco hipóteses interpretativas) sobre o texto. Considera-se correta a alternativa que vem apoiada em pistas contidas no texto.

# DIFERENTES TEXTOS – DIFERENTES TÉCNICAS

---

## SENTENÇAS DE CERTO OU ERRADO

Fique atento para a leitura da sentença por completo, para que não caia em “pegadinhas” próprias da CESPE.

# ANOTAÇÕES

---

# ANOTAÇÕES

---

# QUESTÕES DE APRENDIZAGEM

---

## TEXTO I:

“Aquela senhora tem um piano

Que é agradável, mas não é o correr dos rios

Nem o murmúrio que as árvores fazem...

Por que é preciso ter um piano?

O melhor é ter ouvidos

E amar a natureza.”

# QUESTÃO 01

---

Com base no poema, é correto afirmar que:

- O eu-poético, no poema, tem profunda paixão pelos bens culturais, representados pelo piano no poema.
- O piano representa o passado daquela senhora.
- O poema descarta a necessidade do piano, dando preferência à fruição dos sons da natureza.
- O poema faz referência aos bens culturais antigos e modernos.
- O poema trata o piano como superior aos bens naturais.

# QUESTÃO 02

1/6

---

## TEXTO 2:

### NOITES DO BOGART

- Ana Paula...
- Jorge Alberto!
- Escuta, eu...
- Jorge Alberto, este é o Serge, meu namorado. Serge, Jorge Alberto, meu ex-marido.
- Prazer, Sérgio. Ana, eu...
- Serge.

# QUESTÃO 02

---

2/6

- Hein?
- O nome dele não é Sérgio, é Serge.
- Ah. Escuta, eu posso me sentar?
- Claro!
- Você parece ótima.
- Eu estou ótima. Nunca estive tão bem.
- Pois é, Ana. Sei lá. Você não devia estar assim, tão bem. Desculpa, viu, Serge? Ele fala português?
- Ele é de Canoas.

# QUESTÃO 02

3/6

- Ah. Desculpa, viu Serge. Não tem nada a ver com você, mas puxa. Ana! Nós nos separamos há, o quê? Três semanas? E você está aí, radiante.
- Você queria que eu estivesse o quê? Arrasada?
- Não, podia estar bem. Mas não assim, em público, pô.
- Ah, você acha que eu não devia sair de casa?
- Olha, depois que o meu pai morreu, minha mãe levou dois anos para aparecer na janela. Entendeu? Não sair de casa: aparecer na janela.
- Mas Jorge Alberto, você não morreu. Eu não sou viúva. Nós só nos separamos. A vida continua, meu querido! Serge, não repara.

# QUESTÃO 02

4/6

- Mas aqui, Ana? Logo aqui? Lembra da última vez que nós dançamos juntos? Foi aqui.
- Lembro muito bem. Aliás, foi na noite em que decidimos nos separar.
- Pois então. Isso não significa nada para você? Eu não quero bancar o antigão e tal, Ana. Mas algumas coisas devem ser respeitadas. Alguns valores ainda resistem, pombas!
- Mas vem cá: você também não está aqui?
- Sim, mas olha a minha cara. Eu pareço radiante? Vim aqui curtir fossa. Estou sozinho. Não estou me divertindo. Homem pode sofrer em bar. Mulher não.
- Mas eu não estou sofrendo, estou ótima.

# QUESTÃO 02

---

5/6

- Exatamente. E está pegando mal pra burro. Você não podia fazer isso comigo, Aninha.
- Eu não acredito...
- Deixa eu perguntar pro Serge aqui...
- Deixa o Serge fora disto.
- Não, o Serge é homem e vai me dar razão. Serge, suponhamos o seguinte...

*Luis Fernando Veríssimo. O marido do doutor Pompeu.*

# QUESTÃO 02

6/6

Baseado na leitura do texto 2, qual afirmação está INCORRETA:

- a) A pontuação das duas primeiras frases do texto já evidencia a diferença de estado de espírito dos interlocutores.
- b) O texto consegue reproduzir várias características da língua falada.
- c) Um dos personagens, Serge, não tem qualquer fala durante o texto.
- d) Jorge Alberto está completamente arrependido de ter se separado.
- e) Ana Paula fica estupefata com as colocações de Jorge Alberto.

# QUESTÃO 03

---

Considera as seguintes afirmações:

- I. O texto mostra com nitidez que o problema de Jorge Alberto não é a separação, mas sim o medo de que outros vejam sua ex-mulher tão bem.
- II. Jorge Alberto é a figura do orgulho machista retratado no texto.
- III. Ana Paula é a figura da falta de pudor e de insensatez.

Quais estão corretas:

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) II III estão corretas
- e) I e II estão corretas

# QUESTÃO 04

## TEXTO III



# QUESTÃO 04

---

Através do uso da linguagem não verbal, que pode muitas vezes surgir como principal recurso de comunicação em uma charge, o chargista Nani faz referência ao seguinte evento:

- a) Guerra no Afeganistão.
- b) Ataques de 11 de setembro nos Estados Unidos.
- c) Violência provocada pelo homem no mundo.
- d) Conflito entre Israel e Palestina.
- e) Os benefícios da morte.

# PARA AS DUAS PRÓXIMAS QUESTÕES:

---



# QUESTÃO 05

---

O anúncio, concebido para uma campanha contra drogas, utiliza pouco a linguagem verbal. Entretanto, o elemento verbal utilizado nesse anúncio ganha força pela seguinte razão:

- a) explora o campo sonoro da língua, desvinculando a imagem do som
- b) é ambivalente, evocando a designação de uma droga e as consequências de seu uso
- c) constitui um neologismo, levando ao estranhamento do receptor e à aversão às drogas
- d) apresenta clareza, evidenciando as marcas do desolamento e da solidão no rosto da pessoa retratada
- e) pertence a um outro idioma

# QUESTÃO 06

---

O emprego de ponto ao final da palavra *crack*, no anúncio, é um recurso utilizado para mostrar que:

- a) a legenda constitui enunciado completo, expressando ideia de princípio, meio e fim
- b) a mensagem tem caráter moralizante, ressaltando o potencial destrutivo das drogas
- c) a construção fere a norma padrão da língua, enfatizando o impacto da mensagem
- d) a palavra adquire valor onomatopéico, reproduzindo o som da fratura presente na imagem
- e) a palavra adquire uma conotação de pausa, um parênteses

# QUESTÃO 07

1/5

## TEXTO 5:

Falta de educação e velocidade (Texto de Interpretação) Os anjos da morte estão cansados de nos recolher, a nós que nos matamos ou somos assassinados no tráfego das estradas, cidades, esquinas deste país. Os anjos da morte estão exaustos de pegar restos de vidas botadas fora. Os anjos da morte andam fartos de corpos mutilados e almas atônitas. Os anjos da morte suspiram por todo esse desperdício.

# QUESTÃO 07

2/5

Não sei se as propagandas que tentam aos poucos aliviar essa tragédia ajudam tanto a preservar vidas quanto as intermináveis, ricas e coloridas propagandas de cerveja ajudam a beber mais e mais e mais, colaborando para uma parte dessa carnificina. Mas sei que estou no limite. Não apenas porque abro jornais, TV e computador e vejo a mortandade em andamento, mas porque tenho observado as coisas em questão. Recentemente, dirigindo numa autoestrada, percebi um motorista tentando empurrar para o canteiro central um carro que seguia à minha frente na faixa esquerda, na velocidade adequada ao trajeto. Chegava provocadoramente perto, pertinho, pertíssimo, quase batia no outro, que se desviava um pouco lutando para manter-se firme no seu trajeto sem despencar.

[...]

# QUESTÃO 07

---

3/5

Atenção: os jovens são – em geral, mas não sempre – mais arrojados, mais imprudentes, têm menos experiência na direção. Portanto, são mais inclinados a acidentes, bobos ou fatais, em que a gente mata e morre. Mas há um número impressionante de adultos – mais homens do que mulheres, diga-se de passagem, porque talvez sejam biologicamente mais agressivos – cometendo loucuras ao dirigir, avançando o sinal, quase empurrando o veículo da frente com seu para-choque, não cedendo passagem, ultrapassando em locais absurdos sem a menor segurança, bebendo antes de dirigir, enfim, usando o carro como um punhal hostil [...].

# QUESTÃO 07

4/5

Cada um se porta como quer – ou como consegue. Isso vem do caráter inato, combinado com a educação recebida em casa. Quando esse comportamento ultrapassa o convívio cotidiano e pode mutilar pais de família, filhos e filhas amados, amigos preciosos, ou seja, lá quem for, então é preciso instaurar leis férreas e punições comparáveis. Que não permitam escapadelas nem facilitem cometer a infração com branda cobrança. Que não admitam desculpas e subterfúgios, não premiem o erro, não pequem por uma criminoso omissão.

Precisamos em quase tudo de autoridade e respeito, para que haja uma reforma generalizada, passando da desordem e do caos a algum tipo de segurança e bem-estar. [...]

Autoridade justa, mas muito rigorosa, é o que talvez nos deixe mais lúcidos e mais bem-educados: em casa, na escola, na rua, na estrada, no bar, no clube, dentro do nosso carro. E os fatigados anjos da morte poderão, se não entrar em férias, ao menos relaxar um pouco.

*Lya Luft*

# QUESTÃO 07

---

5/5

Depreende-se da leitura do Texto de Interpretação que

- a) as propagandas contra a violência no trânsito são tão eficazes quanto as de cerveja.
- b) motoristas inconsequentes e agressivos provocam acidentes de trânsito.
- c) somente a educação de qualidade reverterá o caos presente no trânsito.
- d) as mulheres não são capazes de violência no trânsito em função de sua natureza dócil.
- e) o consumo de álcool é a principal causa de acidentes no trânsito.

# QUESTÃO 08

---

No trecho do Texto de Interpretação: “Os anjos da morte andam fartos de corpos mutilados e almas atônitas.”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de significado no contexto e respectivamente, por

- a) desesperançadas
- b) amaldiçoadas
- c) perplexas
- d) emocionadas
- e) abnegadas

# QUESTÃO 09

---

Na conclusão do Texto de Interpretação, a autora

- a) mostra que nos últimos anos o consumo de álcool por menores tem aumentado muito.
- b) analisa cientificamente o que leva os jovens a serem mais imprudentes no volante.
- c) ressalta a importância de ações mais rígidas e justas contra motoristas infratores.
- d) critica a ineficácia das propagandas que tentam coibir o consumo de álcool.
- e) apresenta um Projeto de Lei para ajudar a diminuir o caos no trânsito.

# QUESTÃO 10

1/4

## Profundamente

Quando ontem adormeci  
Na noite de São João  
Havia alegria e rumor  
Estrondos de bombas luzes de Bengala  
Vozes, cantigas e risos  
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei  
Não ouvi mais vozes nem risos  
Apenas balões  
Passavam, errantes

# QUESTÃO 10

2/4

Silenciosamente

Apenas de vez em quando

O ruído de um bonde

Cortava o silêncio

Como um túnel.

Onde estavam os que há pouco

Dançavam

Cantavam

E riam

Ao pé das fogueiras acesas?

— Estavam todos dormindo

Estavam todos deitados

Dormindo

Profundamente.

# QUESTÃO 10

3/4

Quando eu tinha seis anos  
Não pude ver o fim da festa de São João  
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo  
Minha avó  
Meu avô  
Totônio Rodrigues  
Tomásia  
Rosa  
Onde estão todos eles?

# QUESTÃO 10

4/4

— Estão todos dormindo

Estão todos deitados

Dormindo

Profundamente.

*Manuel Bandeira*

O poema “Profundamente” mostra um sentimento de:

- a) Decepção e desencanto.
- b) Otimismo e esperança.
- c) Frustração e raiva.
- d) Saudade e melancolia.
- e) Alegria e desespero.

# QUESTÃO 11

---

De acordo com o contexto do escrito de Manuel Bandeira, apesar da terceira estrofe e da sexta estrofe serem bem parecidas, elas possuem sentidos distintos. Marque a alternativa que aponta o sentido que elas expressam, respectivamente:

- a) conotativo e denotativo.
- b) literal e restritivo.
- c) denotativo e conotativo.
- d) figurativo e literal.
- e) restritivo e conotativo.

# REESCRITURA DE FRASES

---

Reformular sempre estará ligado a resumir algum texto. Sendo assim, podemos dizer que estas são habilidades que os escritores devem possuir. Seguem dicas para reescrever seus textos:

- Usar sinônimos: optar sempre em procurar por bons sinônimos. Em alguns casos, existem palavras que não possuem e, assim, esta não deverão ser mudadas.
- Mudar a estrutura da frase. Optando por mudar a estrutura, ocorre um novo texto. Usar conjunções e dividir uma frase longa em duas, por exemplo.
- Trocar as partes do seu conteúdo. Trocar os substantivos por verbos, além dos verbos por advérbios e, assim, por diante.
- Brincar com a gramática de forma consciente. Na verdade, as questões brincam com a gramática, colocando e tirando pronomes, por exemplo.

# ALGUMAS POSSIBILIDADES DE REESCRITURA

---

## 1) ATIVA PARA PASSIVA

Airton realizou muitas questões. (voz ativa)

Muitas questões foram realizadas por Airton. (voz passiva)

## 2) CAUSA-CONSEQUÊNCIA PARA CONSEQUÊNCIA CAUSA

Comi, porque estava com fome. (consequência – causa)

Estava com fome, por isso comi. (causa-consequência)

## 3) ADVERSATIVAS PARA CONCESSIVAS

Estava triste, mas fui à festa. (adversativa)

Embora estivesse triste, fui à festa. (concessiva)

# ALGUMAS POSSIBILIDADES DE REESCRITURA

---

## 4) ORAÇÕES ADJETIVAS PARA ADJETIVOS

O aluno que confia faz a prova. (oração adjetiva)

O aluno confiante faz a prova. (adjetivos)

## 5) LOCUÇÕES ADJETIVAS PARA ADJETIVOS

Comprei um anel de ouro. (Loc. Adjetiva)

Comprei um anel dourado. (adjetivo)

# ALGUMAS POSSIBILIDADES DE REESCRITURA

---

## 6) MUDANÇA DE POSIÇÃO – RELAÇÕES DE ORDEM E POSSE

“Uma das grandes dificuldades operacionais encontradas em planos de estabilização é o conflito entre perdedores e ganhadores. / Às vezes reais, outras fictícios, estes conflitos geram confrontos e polêmicas /que, com frequência, podem pressionar os formuladores da política de estabilização / a tomar decisões erradas e, com isso, / comprometer o sucesso das estratégias anti-inflacionárias.”

O sucesso das estratégias anti-inflacionárias pode ficar comprometido / se os formuladores da política de, / pressionados por confrontos e polêmicas / decorrentes de conflitos, / tomarem decisões erradas.

# QUESTÕES DE APROFUNDAMENTO

---

- 1) O fragmento "No caso das redes sociais digitais, essa comunicação se dá por meio de uma tecnologia, que fornece acesso por meio de diversos tipos de aparelhos [...]" (3º§), manteve a ideia original em:
- a) No caso das redes sociais digitais, essa comunicação aparece por meio de uma tecnologia, e fornece senha por meio de diversos tipos de aparelhos [...]
  - b) No caso das redes sociais digitais, essa comunicação ocorre por meio de uma tecnologia, a qual fornece ingresso por meio de diversos tipos de aparelhos [...]
  - c) No caso das redes sociais digitais, essa comunicação vigora por meio de uma tecnologia, cuja fornece ascensão por meio de diversos tipos de aparelhos [...]
  - d) No caso das redes sociais digitais, essa comunicação se constrói por meio de uma tecnologia, onde fornece diálogo por meio de diversos tipos de aparelhos [...]
  - e) No caso das redes sociais digitais, essa comunicação se oportuniza por meio de uma tecnologia, já que fornece consumo por meio de diversos tipos de aparelhos [...]

# QUESTÃO 02

---

Assinale a opção em que o termo destacado em "...as forças armadas brasileiras ocuparam Trindade..." (6º §) é corretamente substituído pelo pronome oblíquo correspondente.

- a) "...as forças armadas brasileiras ocuparam-a..."
- b) "...as forças armadas brasileiras ocuparam-na..."
- c) "...as forças armadas brasileiras lhe ocuparam..."
- d) "...as forças armadas brasileiras ocuparam-lhe..."
- e) "...as forças armadas brasileiras o ocuparam..."

# QUESTÃO 03

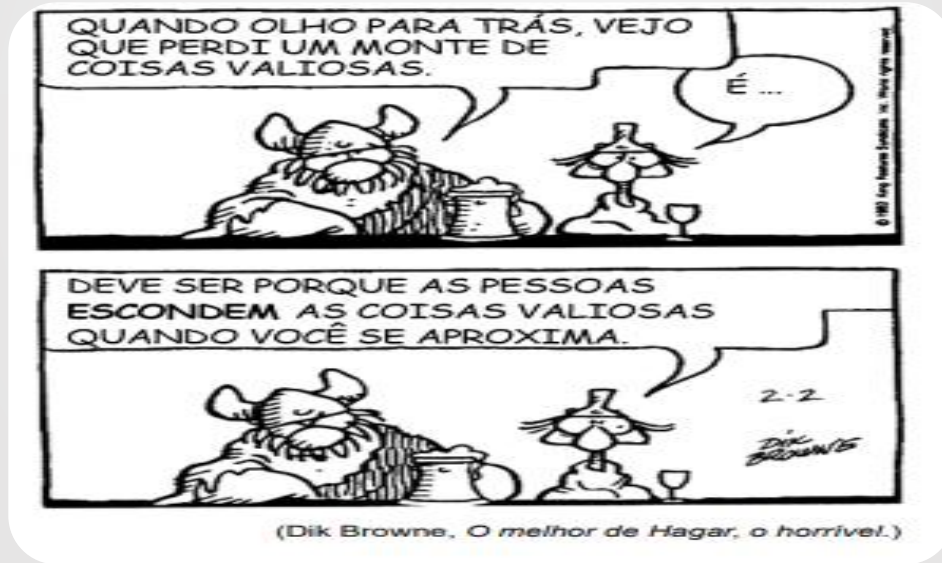
---

Assinale a opção em que, de acordo com o texto, o significado do termo destacado está correto.

- a) "[...] morrem, como bichos alegres e humildes [...]" (1º §) - animais.
- b) "[...] perto da terra a onda é verde." (1º S)- manifestação política.
- c) "[...] é preciso que conserve a mesma batida[...]" (3º §) - colisão de veículos.
- d) "É apenas a imagem de um homem[...]" (4º §) - representação plástica de um santo.
- e) "[...] a esse homem, a esse correto irmão." (6º §) - filho do mesmo pai e da mesma mãe.

# QUESTÃO 04

Observe:



# QUESTÃO 04

---

Assinale a alternativa em que o enunciado do segundo quadrinho – *Deve ser porque as pessoas escondem as coisas valiosas quando você se aproxima* – está reescrito observando a norma-padrão de acentuação, do emprego do sinal de crase e da vírgula.

- a) Certamente às pessoas convêm, a sua aproximação, dar fim, as coisas valiosas.
- b) Convém, certamente, à sua aproximação, as pessoas dar fim as coisas valiosas.
- c) As pessoas, certamente, convêm, a sua aproximação, dar fim às coisas valiosas.
- d) Às pessoas certamente, convêm à sua aproximação, dar fim as coisas valiosas.
- e) Certamente, à sua aproximação, convém às pessoas dar fim às coisas valiosas.

# QUESTÃO 05

---

A reescrita da passagem – *A beleza pôs fim à nossa conversa. Nada do que disséssemos era melhor do que a música. A música produz silêncio. Toda palavra é profanação* – que expressa a sequenciação textual com encadeamento lógico-semântico entre os enunciados é:

- a) A beleza pôs fim à nossa conversa, contanto que nada do que disséssemos fosse melhor do que a música, já que a música produz silêncio, e toda palavra é profanação.
- b) A beleza pôs fim à nossa conversa, pois nada do que disséssemos era melhor do que a música; e a música produz silêncio, enquanto toda palavra é profanação.
- c) A beleza pôs fim à nossa conversa e nada do que disséssemos era melhor do que a música; no entanto, a música produz silêncio, à medida que toda palavra é profanação.
- d) A beleza pôs fim à nossa conversa, mas nada do que disséssemos era melhor do que a música; como a música produz silêncio, toda palavra é profanação.
- e) A beleza pôs fim à nossa conversa visto que nada do que disséssemos era melhor do que a música, conforme a música produz silêncio e toda palavra é profanação.

# QUESTÃO 06

---

*“Isso nos coloca em xeque em relação à criatividade e ao pensamento crítico”.*

Assinale a opção em que a proposta de reescrita do trecho final retirado do texto, citado acima, preserva os seus sentidos e a correção gramatical.

- a) Isso nos coloca no jogo de criatividade e pensamento crítico.
- b) Isso nos coloca em situação duvidosa no que se refere à criatividade e ao pensamento crítico.
- c) Isso nos coloca em dúvida a cerca da criatividade e do pensamento crítico.
- d) O que nos coloca em perigo no que concerne a criatividade e ao pensamento crítico.
- e) Fato que nos ameaça no tocante a criatividade e o pensamento crítico.

# QUESTÃO 07

---

No trecho, “– Ei, você é o meu presente, tem que brincar comigo! – gritou Arabela, impaciente.” (l. 29-30), Arabela mostra-se autoritária. A opção que pode substituir o que está sublinhado acima, mantendo o tom autoritário expresso pela princesa é

- a) ... deveria brincar comigo.
- b) ... prefere brincar comigo!
- c) ... poderia brincar comigo!
- d) ... pode brincar comigo.
- e) ... brinque comigo!

# QUESTÃO 08

---

O autor questiona no 2º parágrafo: “Será que meu colega não é careta e austero (...)?”. Essa mesma pergunta está corretamente reescrita, mantendo-se o sentido, em

- a) Será que meu colega é beberrão e desligado?
- b) Será que meu colega é liberal e flexível?
- c) Será que meu colega é aberto e ignorante?
- d) Será que meu colega é desligado e agradável?
- e) Será que meu colega é indecente e destemido?

# QUESTÃO 09

---

1/2

Leia o trecho a seguir.

*"De vez em quando, por acreditar no que chega por meio de amigos no seu WhatsApp, me envia uma ou outra mensagem contendo uma fake news." (2º §)*

Em que opção a reescritura do trecho acima está correta considerando a manutenção dos sentidos e o uso da modalidade padrão?

# QUESTÃO 09

2/2

- a) As vezes, para acreditar no que chega através de amigos no seu WhatsApp, me traz uma ou outra mensagem contendo uma fake news.
- b) Uma vez por dia, para acreditar no que chega por culpa de amigos no seu WhatsApp, me encaminha uma ou outra mensagem contendo uma fake news.
- c) Raramente, ao acreditar no que chega por causa de amigos no seu WhatsApp, destina-me uma ou outra mensagem contendo uma fake news.
- d) Dia sim, dia não, como acredita no que chega através de amigos no seu WhatsApp, me destina uma ou outra mensagem contendo uma fake news.
- e) Vez por outra, como acredita no que chega através de amigos no seu WhatsApp, encaminha-me uma ou outra mensagem contendo uma fake news.